



Lino Otto Bohn, Angelo Stabile, presidente José Sarney, Vicent Bonnard, John Welch, Dario Campos, Fernando César Mesquita Marun Jazbik, almirante Kléber Luciano Assis, embaixador José Alfredo Graça Lima, Lúcio Pimenta, Sérgio Pereira e o conselheiro Rodrigo Gabsch

## Sarney tranqüiliza empresários

O senador José Sarney tranqüilizou os empresários da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos com uma palestra onde mostrou todos os dados positivos sobre a economia do país. Descartou a hipótese de um terceiro mandato para o presidente Lula, assegurando que o atual presidente brasileiro não está interessado nessa hipótese e sim de concluir o seu mandato com o Brasil em paz e em franco desenvolvimento econômico e social. Sarney defendeu a necessidade de se fazer a reforma política para que a vida partidária seja atualizada. O ex-presidente foi homenageado com uma recepção na residência do cônsul-geral do Brasil em Nova York, embaixador José Alfredo Graça Lima, à qual compareceram intelectuais, empresários, diplomatas e jornalistas.

Sarney lançou a edição americana de seu romance *Saraminda*, que foi traduzido por Gregory Rabassa, famoso intelectual norte-americano, o mesmo tradutor de outro livro de Sarney, *O dono do mar*, também editado nos Estados Unidos. Rabassa já está lendo e gostando do novo romance de Sarney, a Duquesa Vale uma Missa.

Ontem pela manhã, no Conselho das Américas, Sarney falou sobre os investimentos na América Latina e alertou para o risco da corrida armamentista que está sendo promovida pelo presidente da Venezuela, Hugo Chávez.



Emily Oka e Sônia Barroso, funcionárias da Câmara de Comércio Brasil/USA